

## ATA DA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS - MESUS-BH

**Data:** 13/03//2026

**Pauta:** Incentivo Adicional Anual APS.

**Local:** Google Meet.

**Aline Cristina (Coordenadora da Mesa)** - Deu início à reunião às 10h09, informando que a agenda foi solicitada pelas entidades com o objetivo de concluir as discussões e caminhar para o efetivo pagamento. Em seguida, passou a palavra para Dayane, que daria prosseguimento à pauta.

**Dayane Dias (Secretária da Mesa)** - Iniciou a apresentação reforçando o comunicado disparado à Rede e ratificando a previsão de pagamento ainda no primeiro semestre de 2026. Informou que o momento atual é de ajustes finais no decreto que viabilizará o pagamento, sendo este uma condição para que o poder público efetive o pagamento aos profissionais. Citou a Lei nº 11.914, que criou o incentivo, destacando que, ainda assim, é necessária regulamentação municipal. Em seguida, retomou a legislação federal já apresentada nas outras duas agendas, bem como os critérios definidos, como o de proporcionalização. Ressaltou que a Portaria GM/MS nº 3.493/2024 prevê o pagamento somente para eSF, eSB e e-Multi, mediante cumprimento de indicadores, os quais foram considerados como “bom” para os anos de 2024 e 2025. Informou que a primeira proposta da SMSA, em coerência com a referida portaria, previa pagamento exclusivo às equipes indicadas. Ocorre que, após discussões com a Mesa, foi pontuada a importância da equipe de Apoio, que impacta direta ou indiretamente no alcance desses indicadores. Posteriormente, também foi pontuada a importância da inclusão dos ACEs. Diante disso, trouxe para discussão da Mesa, nesta agenda, como se dará a distribuição dos recursos, chamando atenção para o fato de que o valor global será o mesmo e que, quanto mais se amplia a distribuição, menor será o valor individual recebido pelas equipes. Destacou que essa definição precisa ser pactuada considerando o modelo atual e abriu a palavra para manifestações.

**Aline Cristina (Coordenadora da Mesa)** - Destacou a importância de compreender o que a legislação permite. Manifestou entendimento favorável à inclusão do Apoio e dos ACEs, desde que haja respaldo legal para tal.

**André Santos (SINMED)** - Ponderou que têm dificuldade em compreender o papel do ACE no alcance direto dos indicadores. Ressaltou, ainda, que a categoria já possui abono próprio, o que não ocorre com as demais, e que, considerando os indicadores concretos previstos, a ampliação excessiva pode prejudicar as equipes inicialmente contempladas. Acrescentou que, futuramente, outras áreas, como a urgência, também poderão pleitear o benefício, embora este seja voltado à APS. Reforçou que sua fala não tem o intuito de desmerecer o trabalho de nenhuma categoria.

**Maria das Graças (SINDIBEL)** - Defendeu o pagamento ao Apoio, ressaltando que, sem esses profissionais, as equipes não conseguiriam cumprir os indicadores, especialmente no caso das equipes de vacinação. Discordou da colocação do Dr. André em relação aos ACEs, destacando que a bonificação mencionada também é paga aos ACSs. Ressaltou que os ACEs contribuem com informações relevantes para as equipes, além de atuarem em ações como busca ativa junto à população. Reforçou a importância das equipes de vacinação e manifestou-se favorável à distribuição para todos.

**Dayane Dias (Secretária da Mesa)** - Esclareceu que, quanto à modalidade, considerando o modelo atual, é possível ampliar desde que restrito à APS, de modo que a preocupação com inclusão de outras redes, como urgência e rede complementar, não se aplica. Reforçou que o ACS compõe formalmente a equipe básica, juntamente com médico, enfermeiro e técnico.

**Ilda Alexandrino (UNSP)** - Em relação aos ACEs, citou portaria anterior que os incluía como parte das equipes da APS. Destacou que, embora neste momento não tenham sido considerados metas e indicadores para o pagamento, isso será relevante nos próximos ciclos, podendo gerar problemas caso haja pagamento agora e não nos anos seguintes.

**Lucimar Rodrigues (UNSP)** - Pontuou que, enquanto trabalhadora, concorda com o recebimento; entretanto, enquanto representante, considera necessário rever a questão. Destacou que o ACE não faz parte da equipe da APS, inclusive por pleito da própria categoria no âmbito do modelo de financiamento (PQAVS), que buscou separação das atividades e definição de indicadores próprios. Ressaltou que, diferentemente dos ACSs, os ACEs não possuem metas vinculadas, o que pode tornar a distribuição injusta. Apontou, ainda, que agentes sanitários que atuam em funções semelhantes também poderão pleitear o benefício, e que haverá questionamentos futuros, especialmente quando não houver pagamento em 2026.

**Aline Cristina (Coordenadora da Mesa)** - Agradeceu as colocações e ressaltou que desconhecia a informação de que o ACE não compunha formalmente a equipe, destacando que isso pode subsidiar a decisão.

**Ewerton Lamounier (DASP)** - Informou que se sentiu contemplado pelas falas anteriores e reforçou que os ACSs vêm realizando grande esforço para o alcance dos indicadores, o que precisa ser considerado. Em relação ao Apoio, entende que também deve ser incluído, considerando sua contribuição. Sobre a e-Multi, destacou que se trata de estímulo ao alcance de indicadores, com melhorias perceptíveis nos serviços. Ressaltou que, embora todo trabalho deva ser reconhecido, é necessário considerar as diretrizes do MS e o impacto da ampliação no valor final, com risco de desestímulo.

**André Santos (SINMED)** - Reforçou sua posição, destacando que a dificuldade está em identificar a contribuição objetiva para os indicadores. Pontuou que, sob uma lógica ampliada de justiça, outras categorias, como gestores, também poderiam pleitear o benefício. Sugeriu que a decisão seja baseada nos indicadores e nas categorias diretamente relacionadas aos resultados.

**Silvia Guimarães (DRES-NE)** - Destacou a importância de avaliar a mensagem a ser transmitida à Rede. Ressaltou que os resultados refletem o esforço dos ACSs e da e-Multi. Entendeu que a inclusão do Apoio já está consolidada, especialmente no contexto da e-Multi. Pontuou que a principal questão é a inclusão dos ACEs e questionou a possibilidade de definição de valor diferenciado para a categoria.

**Ilda Alexandrino (UNSP)** - Trouxe histórico do Prêmio Pró-Família, destacando que inicialmente não contemplava o Apoio, sendo posteriormente ampliado. Ressaltou a necessidade de considerar o dimensionamento das equipes e perdas recentes, como a de técnicos de enfermagem, além de refletir sobre o futuro.

**Dayane Dias (Secretária da Mesa)** - Retomou a discussão, reforçando que o pagamento é direcionado a profissionais assistenciais. Informou que o dimensionamento das equipes está previsto no planejamento estratégico da SMSA.

**Delza Souza (SEEMG)** - Questionou sobre a inclusão dos profissionais do Consultório na Rua.

**Ewerton Lamounier (DASP)** - Informou que os indicadores dessas equipes estão em fase inicial e passarão a valer no próximo ciclo, estando os profissionais em processo de preparação.

**Demais falas** mantiveram o debate sobre inclusão dos ACEs, impactos financeiros, segurança jurídica e necessidade de alinhamento entre gestão e entidades.

**Dayane Dias (Secretária da Mesa)** - Apresentou simulações de valores, ressaltando que não são definitivos e não devem ser divulgados. Reforçou a necessidade de seguir as regras do MS e a prestação de contas.

**Aline Cristina (Coordenadora da Mesa)** - Manifestou não haver segurança para deliberação imediata, sugerindo prazo para discussão com as entidades sindicais.

Após debate, houve consenso quanto ao adiamento da decisão.

Ficou definida a realização de reunião extraordinária em **18/03, às 09h30**, para deliberação final.

**Aline Cristina (Coordenadora da Mesa)** - Agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às 12h11.

#### **Encaminhamentos:**

- Adiar a deliberação sobre a inclusão dos ACEs;
- Realizar discussão interna entre as entidades sindicais;
- Realizar reunião extraordinária em 18/03, às 09h30;
- Não divulgar externamente os valores simulados.

#### **Presentes:**

Aline Cristina Franco Lara (Coordenadora) - SINDIBEL

Maria das Graças Rosa Dias - SINDIBEL

André Christiano dos Santos - SINMED

Ione Martins Fortunato - SINTSPREV/MG

Delza Aparecida Lima Santos Souza - SEEMG

Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino - UNSP

Lucimar Rodrigues Fonseca - UNSP

Dayane Araujo Dias (Secretária) - GABINETE SMSA

Bernadete Quirino Duarte - GABINETE SMSA

Sílvia Gonçalves - DRES-NE

Eduardo Viana Vieira Gusmão - DIZO / SUPVISA

**Lucimar Rodrigues**

**11:07**

**Mas se o ace recebesse pela vigilância não comtenplaria?**

**Lucimar Rodrigues**

**11:09**

**No PQA-VS os aces tem indicadores a cumprir**

**Lucimar Rodrigues**

**11:11**

**qual valor que os ace recebem de pqavs**

**Obj:** O incentivo financeiro repassado pelo Governo Federal aos Agentes de Combate às Endemias (ACE) através do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) ou incentivos similares (chamado frequentemente de 14º salário) é geralmente calculado com base em

**um salário mínimo nacional por agente.**

**Obj:** Pontos importantes sobre o incentivo:

**Valor:** Em muitos municípios, o valor repassado pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) corresponde ao valor do salário mínimo vigente (ex: R\$ 1.550,00 mencionados como referência em 2021/2022).

**Pagamento:** O recurso é enviado do FNS para os Fundos Municipais de Saúde, que devem repassar aos agentes que atingem as metas de qualificação (PQA-VS) ou conforme regulamentação municipal.

**Uso:** O objetivo é incentivar a melhoria da qualidade das ações de vigilância em saúde.

**Atenção:** É crucial conferir a legislação do seu próprio município, pois é a prefeitura quem institui e realiza o pagamento do incentivo financeiro adicional com base nos repasses federais.

**Lucimar Rodrigues**

**11:13**

**Municípios como Catolé do Rocha (PB), Acrelândia (AC), Santo Ângelo (RS), além de diversas cidades no Norte de Minas Gerais (como Montes Claros, Janaúba e Pirapora), pagam incentivos financeiros, incluindo o PQA-VS, a Agentes de Combate às Endemias (ACEs) que atingem metas de vigilância em saúde**

**Andre Christiano Dos Santos**

**11:14**

**Voces tem o numero de profissionais de apoio e ACEs na rede?**

**Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino**

**11:17**

**SEM ACS NÃO TEM PSF**

**Lucimar Rodrigues**

**11:18**

**<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/pqa-vs>  
indicadores pqavs**

**Dayane Araujo Dias**

**11:31**

**Importante colocar em votação o adiamento para segunda-feira.**

**Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino**

**11:31**

**EU TAM BEM**

**Maria das Graça Rosa Dias**

**11:32**

**Concordo plenamente com a companheira Aline**

**Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino**

**11:32**

**DE ACORDO COM AS CONSIDERAÇÕES DA ALINE**

**Lucimar Rodrigues**

**11:32**

**Também estou de acordo**

**Temos que discutir primeiro na reunião de coordenação**

**vitor rodrigues dias**

**11:43**

**hoje ativo são 1327 ace**

**Silvia Moreira Guimaraes Goncalves**

**11:49**

**Ja fu9 contemplada**

**Meu microfone e câmera deram problemas**

**11:50**

**Lucimar, poderia repetir o numero da portaria?**

**Para fixar uma mensagem, passe o cursor sobre ela  
keep**

**Lucimar Rodrigues**

**12:02**

**Gm/MS n 233 de 9 de março de 2023 essa è dos indicadores**

**Lucimar Rodrigues**

**12:03**

**GM/ MS n 8476 20 de outubro de 2025 financiamento**

**Bernadete Quirino Duarte Blaess**

**12:09**

**Estarei de férias**

**Lucimar Rodrigues**

**12:09**

**Vou colocar os pdfs das portarias no grupo da mesus**

**Claudia Maria Bernadi Capistrano**

**12:10**

**Boa tarde a todos**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | MESUS-BH [online]**